

Santola

Maja squinado



Imagem: Fischer, Schneider, Bauchot (1987a)

VULNERABILIDADE	RCP 4.5	RCP 8.5
NORTE	Baixa	Baixa
CENTRO	Baixa	Baixa
SUL	Baixa	Baixa

Estatísticas da pesca em Portugal

NORTE	CENTRO	SUL
20 toneladas/ano	5 toneladas/ano	9 toneladas/ano
Redes de arrasto: 5%		
Pesca artesanal: 95%	Pesca artesanal: 99%	Pesca artesanal: 99%
Tendência em 20 anos: ➡	Tendência em 20 anos: ➡	Tendência em 20 anos: ➡

Ecologia geral

Esta espécie habita desde a área sublitoral até a profundidades próximas de 90 m, sobre fundos rochosos cobertos por algas. Largura máxima da carapaça: 18 cm. Os juvenis são encontrados predominantemente em águas superficiais com combinações de fundos arenosos e rochosos. Os adultos estão presentes em áreas mais profundas. Membros da ordem Decapoda apresentam, na sua maioria, gonocorismo. Comportamento de acasalamento: é comum exibirem um ritual de cortejo durante o período pré-cópula (através de pistas olfativas e táteis); geralmente ocorre transferência indireta de gâmetas.

Nível trófico: 2,94	Fecundidade absoluta mínima: 156 000 ovos
Von Bertalanffy K:	Fecundidade absoluta máxima:
Idade de maturação:	Taxa de crescimento populacional:
Longevidade:	Amplitude do intervalo de tolerância térmica: >10°C
Amplitude do intervalo de latitudes: 16°	Duração da fase larvar planctónica: 14 dias

Conservação

Estado do estoque – ICES:	Vulnerabilidade – IUCN:
Não definido	Não definido

Vulnerabilidade às pescas: Não definido